

AVISO À POPULAÇÃO

Autoridade Nacional de Protecção Civil

DATA E HORA DE EMISSÃO:

24 JUN 2013 / 15:00

AVISO Nº 06/2013

TEMPO QUENTE E SECO

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se para amanhã e nos próximos dias:

- Temperaturas acima de 35°C nas regiões Centro e Sul;
- Valores de HRA inferiores a 20% nas regiões do interior, não excedendo 35% na generalidade do território;
- Vento a predominar do quadrante Leste, soprando moderado, pontualmente forte, nas terras altas.

Salienta-se ainda a previsão de temperaturas mínimas elevadas (> 20°C) e a persistência de valores de HRA muito baixos no período noturno, especialmente na zona central do território.

- Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt



EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Tempo quente e seco com a permanência de condições favoráveis à progressão de eventuais incêndios florestais.
- Possível afetação dos grupos populacionais mais vulneráveis, em virtude das temperaturas mais altas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que, de acordo com as disposições legais em vigor, para o locais onde o índice de risco temporal de incêndio seja superior ao nível ELEVADO, não é permitido (a) :

- Realização de queimadas, nem de fogueiras para recreio ou lazer, ou para confeção de alimentos;
- Utilização de equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confeção de alimentos;
- Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobranes de exploração;

- O lançamento de balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;
- Fumar ou fazer lume de qualquer tipo nos espaços florestais e vias que os circundem;
- A fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.

A ANPC recomenda ainda a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio florestal, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, observando as proibições acima expressas e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANPC e do Instituto de Meteorologia, junto dos Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e dos Corpos de Bombeiros.

Tendo em conta a presente situação meteorológica, sobretudo nas regiões do centro de sul, onde se fará sentir um maior aumento da temperatura, é também possível a afetação de grupos populacionais mais vulneráveis (idosos e crianças, sem-abrigo e doentes do foro cardiorrespiratório) devido ao calor, pelo que se recomenda a observação e divulgação das **principais medidas de auto proteção** para estas situações:

- Beba água com regularidade ou sumos de fruta natural sem adição de açúcar;
- Evite a exposição ao sol nas horas de maior calor (aproximadamente entre as 11h00 e as 16h00);
- Evite bebidas alcoólicas e com elevados teores de açúcar;
- As pessoas que sofram de doença crónica, ou que estejam a fazer uma dieta com pouco sal, ou com restrições de líquidos, devem aconselhar-se junto do seu médico;
- Os recém-nascidos, as crianças, as pessoas idosas e as pessoas doentes, podem não sentir, ou não manifestar sede, pelo que estão particularmente vulneráveis – ofereça-lhes água e esteja atento;
- Evite fazer atividades que exijam muito esforço físico, particularmente nos períodos de maior calor;
- Se viajar de carro, escolha horas de menor calor. Não permita que pessoas (especialmente crianças e idosos) e/ou animais fiquem dentro da viatura ao sol.
- Esteja atento a pessoas mais vulneráveis, especialmente crianças e idosos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Face à presente previsão/situação, a ANPC determinou o acionamento do Estado de Alerta Especial (EAE), no Nível AMARELO, do Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS) para o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios (DECIF) para os todos os distritos, no período das 14:00 de 24JUN13 até às 23:59 de 26JUN13.

O EAE no nível Amarelo pressupõe o reforço da monitorização e a intensificação, por parte do dispositivo de resposta, de ações preparatórias com vista ao aumento do grau de prontidão.